

RELATÓRIO DO TREINAMENTO DE ANIMADORES MONITORES

I

1- DATA - 10 a 13/2/66

- LOCAL- Colégio Santa Clara - Campinas

- 2- PARTICIPANTES - Animadores monitores:
- 1) Domingos José Martins - Goiânia
  - 2) Percival Moreira - Nova Veneza
  - 3) Divina Caetano - "
  - 4) Itamar A. Carvalho - Trindade
  - 5) Maria das Graças - "
  - 6) Francisco Araújo - "
  - 7) Vicente Teodoro - Inhumas
  - 8) Maria Tomásia - Damolândia
  - 9) Plínio A. Gontijo - "
  - 10) Waldoniro Siqueira - Bela Vista

- Equipe Central: Álda, Isa, Denora, Eurípedes, Neli,  
Gaudência, Emília, Irene, Nazira, Betinha.

- MEB-Piauí: Palmira

- 3- OBJETIVOS:
- a) Compreensão da Alfabetização como direito do Homem, como um dos instrumentos da Educação de Base e como uma das portas que abre o caminho para o mundo da cultura.
  - b) Apresentação e justificação do Novo Processo de Alfabetização.
  - c) Preparação teórica e prática dos animadores monitores que vão trabalhar em suas comunidades com o 1º ciclo das EE.RR., empregando o Novo Processo de Alfabetização.

4) HORÁRIO E TEMÁRIO

TEMÁRIO

HORÁRIO

DIA 10

Fundamentação : Alfabetização  
 ↓  
 Educação de Base  
 ↓  
 Cultura

- 8h -Esquete e Debate
- 9,30 h:café
- 10 h -Painel: "Para que serve a Alfabetização?"  
 -Síntese do Painel
- 11,30 h  
 Almoço
- 14h -Círculos: "Por que o homem sente necessidade (ou precisão )  
 da Educação?"
- 15,30 h -Conclusão dos círculos em Assembléia
- Lanche \*  
 16 h ...../ -Cultura: debate com projeto de slides
- 18 h  
 jantar

NOITE LIVRE

DIA 11

Introdução ao Novo Processo de Alfabetização

- 8 h -Revisão crítica do processo anterior
- às -Justificação do Novo processo :global ização e vivência
- 11,30 h
- Almoço
- 14 h -A Linguagem no novo processo
- às - O trabalho no campo e suas fases  
 - Unidades
- 15,30 - Seleção de palavras  
 - Apresentação das palavras
- Lanche
- 16 h Apresentação do Material
- 17,30 Demonstração do uso do Material

Jantar

NOITE LIVRE

DIA 12

8 h

9,30: café

10,00 h

11,30 h: almoço

14 h

15,30 h: lanche

16 h

18 h jantar

NOITE LIVRE

DIA 13

8h

9,30 : café

10 h

11,30 h

almoço

14 h

15,30

lanche

16 h

Manejo do Material de Linguagem

(com os animadores monitores)

- Cartaz da gravura
- Ficha de reconhecimento
  
- Cartaz das famílias
  
- Cartaz da descoberta
- Ficha - resumo
  
- Manejo do material todo, em assembléia

A aritmética no novo processo

- Rápida revisão crítica do processo anterior
- Utilização dos princípios da Aritmética do Novo Processo
  - Contagem
  - Leitura e escrita
    - : unidade
    - : dezena
    - : centena
  
- Valor e uso do zero
- Agrupamentos
- Manejo e uso do material: cartaz de pregas e quadro negro.

As quatro operações

- Entrega do material

\*\*\*\*\*

OBS. O horário e o teorário originais sofreram modificações posteriores, moti

ficações posteriores, motivadas pela impossibilidade de chegada dos animadores monitores no tempo marcado. Este atraso foi consequencia das chuvas que destruíram totalmente as estradas. Dos 20 animadores monitores esperados, apenas 10 conseguiram chegar a Goiânia. Também devido a este atraso, não foram usados na parte de Fundamentação os recursos e técnicas de debate previstos.

(vide revisão do Treinamento.)

DIA NIO

5) Fundamentação

5.1: Esquete retratando a situação de uma comunidade que descobre, entre outros problemas, a necessidade de uma escola para adultos (vide esquete) O esquete foi apresentado em fita gravada.

5.2. Debate sobre o assunto do esquete, em assembléia: levantamento dos problemas existentes na comunidade de Córrego Bonito.

"A gente lembra mais não só pelo que passou ali (na gravação) mas pelo que a gente passa lá, na nossa vida" Itamar

"Nessa reunião não surgiu discórdia....Vicente Teodoro (A reunião do esquete está muito harmoniosa, o que não acontece sempre nas comunidades).

O debate passou a ser feito, então, em torno da última fase do esquete: "O que vai significar isto (alfabetização, escola) em nossa vida?"

"Eu vejo a escola como uma ajuda para melhorar o esclarecimento e a união". Percival

"O valor da alfabetização não tem um ponto certo, um ponto fixo. Vale prá vida". Itamar.

"A alfabetização é preciso até prá Religião. A explicação dela existe escrita, e se eu não sei ler, fica mais difícil de acreditar!" H. Tomá-  
sia

"A alfabetização deve mostrar o valor do homem, fazer conhecer o valor que o homem tem. O meu patrão mesmo me fala: você tem 1 mil réis, só vale 1 mil réis. Eu fico pensando: se eu sou pobrezinho, o outro é rico, ele deve valer mais do que eu?" Vicente Teodoro.

"-Óia sô! hoje está sendo é assim mesmo." Itamar.

"o modo como eles tão falando, o homem tem dois valor: aquele que Deus dá, e queêle que dão aqui na terra, nas leis que regem os homens monetariamente". Percival.

5.3-Globalização da parte de fundamentação pela Equipe Central, partindo da questão colocada pelos animadores monitores: O homem vale pelo que ele tem ou pelo que ele é?

## 6. Introdução ao Novo Processo de Alfabetização

### 6.1 Revisão crítica do processo anterior

- alfabetização demorada
- " sem firmeza
- " " interesse
- desordem na apresentação das dificuldades da língua.

### 6.2 Justificação do Novo Processo de Alfabetização

As críticas feitas ao processo anterior, mostram a necessidade de uma alfabetização mais rápida, um material mais vivo, um método próprio para adultos, e uma apresentação ordenada das dificuldades da língua. O modo de concretizar tudo ~~isso~~ isto foi a elaboração do Novo Processo de Alfabetização que se baseia:

- no mecanismo do conhecimento humano (globalização)
- na situação vivencial daquelas que vão se alfabetizar. (vivência)

Opinião sintetizada dos animadores monitores sobre a elaboração do N.P.A.:

"Isto de fazer uma troca, deixar a cartilha e procurar outro jeito, já é uma boa extensão do MEB, uma boa arrancada."

## 7. A linguagem no N.P.A.

7.1.: A Alfabetização deve levar em conta a pessoa que vai se alfabetizar. No nosso caso: pessoas que vivem e trabalham na zona rural, no campo.

7.2. O trabalho no campo obedece a fases, que serão unidades no N.P.A.

### 7.3. Seleção das palavras

As palavras escolhidas devem:

- estar dentro das fases de trabalho
- obedecer a ordem de dificuldades da língua

7.4. Apresentação das palavras e descoberta das dificuldades. Ex: Quem executa o trabalho? As pessoas: o homem, a mulher.

#### I Unidade

BENEDITO - bê - nê - dê - tê

JOVELINA - jê - vê - lê - nê

DIA  
11

7.5. Demonstração do uso do material de linguagem:-

- cartaz da gravura
- ficha de reconhecimento
- cartaz das famílias
- cartaz da descoberta
- ficha resumo.

7.6. Manejo do Material de Linguagem, com os animadores monitores divididos em 2 círculos. Cada círculo foi coordenado por um elemento da Equipe Central.

DIA  
12

7.7. Manejo do material de linguagem pelos animadores monitores, em assembleia, com aula gravada.

Obs: Para maiores esclarecimentos sobre a parte de Linguagem vide "Princípios-base do Novo Processo de Alfabetização."

DIA  
13

8. A Aritmética no Novo Processo de Alfabetização

8.1. Manejo do material de aritmética numa demonstração em assembleia com os animadores monitores.

8.2. com o uso do cartaz de pregas ficou bem compreendido o processo de ensino da:

- leitura e escrita dos números e o
- mecanismo das unidades, dezenas e centenas, como elementos básicos para os cálculos fundamentais.

Através da própria demonstração, firmou-se a necessidade de também a aritmética levar em conta a globalização e vivência, através dos dados reais fornecidos pelo trabalho, pela vida rural, como sustentação psicológica, encaminhando o simbolismo abstrato das operações.

- Ex: no preparo do terreno- áreas, alqueires
- no plantio - cálculos em litros de feijão, milho, arroz.
  - preço de sementes, adubos.
  - na colheita - operações de meia, juros, porcentagens.

8.3. Foi vista também nessa experiência com os animadores monitores,

A necessidade dos cálculos e cálculos serem apresentados segundo uma ordem crescente de dificuldades (vide roteiro p/a o monitor -aritmética)

9. O treinamento foi concluído com a apresentação do "Roteiro para o Monitor" contendo as principais explicações do processo todo e a entrega final do material para as escolas.

\*\*\*\*\*

### Revisão do Treinamento de Animadores Monitores

data: 15/2/66

local: sede

Participantes : Alda, Isa, Eurípedes, Emília, Gaudência, Irene, Denora, Neli, Nazira e Betinha.

1) Objetivos: - balanço das falhas e dos resultados do treinamento  
- descoberta das medidas a serem tomadas tendo em vista o 2º treinamento de Animadores monitores (24 a 27/2/66), e outros.

2) Preparação do treinamento:

2.1. Prever o atraso do pessoal, e aproveitar a presença dos que estão, dos que foram chegando, com alguma coisa prática (explicação sobre ficha de frequência, etc)

3) Fundamentação

3.1. A preparação e o desenvolvimento da parte de fundamentação ficou nas mãos de poucas pessoas. Tentar para os próximos treinamentos uma divisão mais humana e mais racional do trabalho neste setor.

3.2. O fato de não se ter usado todos os recursos e técnicas de debate previstos (esquete ao vivo, projeção de slides, painéis, círculos, etc) enfraqueceu bastante a parte de fundamentação. O esquete gravado não provocou bons resultados. É indispensável o uso de todos os recursos e técnicas possíveis nos próximos treinamentos.

3.3. Sugestão: treinamentos especiais de fundamentação para animadores monitores, visando dar maior segurança aos mesmos, principalmente nos debates com os cartazes de gravura do N.P.A.

4) Introdução ao N.P.A.

4.1. Justificação

- As explicações partiram muito do abstrato (mecanismo do conhecimento hu-

mano, etc) que prejudicou a compreensão e os debates. Nos próximos treinamentos a justificativa do H.P.A. deverá partir da discussão das fases de trabalho, e do contato direto com o material.

## 5. A Linguagem no H.P.A.

5.1.: Grande parte do manejo do material foi feita sem a interferência da locução. Isto criou uma situação irreal para os animadores monitores. É fundamental que todos os treinos de manejo sejam feitos com a aula gravada.

5.2. Todos os treinos foram feitos com o material de apenas duas palavras: Jovelina e sapato, provocando monotonia e um certo desgaste. Providenciar para os próximos treinamentos a lida com uma maior variedade possível de material.

5.3. A presença e movimentação de muitos elementos da E.C. na sala de trabalhos inibiu os animadores monitores. Evitar o fato nas próximas vezes, designando apenas o número de elementos necessários para coordenar e observar os trabalhos.

## 6. A aritmética no H.P.A

A compreensão da parte de Aritmética correu bastante bem. Para os próximos treinamentos bastará completar o trabalho com uma aula gravada de aritmética.

\*\*\*\*\*